

FERRARI NFM. O olhar médico para a *Cannabis* Medicinal [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2021.

RESUMO

A busca pelo tratamento com canabinóides para diversas patologias vem crescendo na população, seja pela abordagem compassiva, paliativa, como monoterapia ou terapia adjunta, seja como alternativa aos fármacos alopáticos e de alto custo. O manejo desta terapêutica demanda profissionais médicos capacitados, para que os pacientes tenham acesso e alcancem os melhores resultados. Evidências científicas vêm sendo amplamente produzidas, e apesar da postura reticente das instituições regulamentares da medicina, bem como as representações sociais estigmatizantes, percebe-se um aumento progressivo no número de profissionais prescritores. Esta pesquisa teve o objetivo de analisar o conhecimento, as concepções e as práticas dos médicos prescritores de *Cannabis* Medicinal, por meio da realização de entrevistas semidirigidas, via *Skype*. As entrevistas dos 17 participantes foram gravadas, transcritas e os conteúdos analisados na modalidade temática, baseado em Bardin. Os resultados apontaram a predominância da especialidade de Psiquiatria e que a maioria prescreve canabinoides via assistência particular ou convênio, em consultório próprio. Os participantes descreveram sobre as vivências na prescrição da *Cannabis*, experiência própria como paciente e prescrevendo para familiares, motivações que os levaram a tornarem-se prescritores e particularidades do percurso formativo, questões histórico-sociais de estigma e preconceito, relação com colegas de profissão, postura do Conselho de Classe, atores sociais relevantes, iniciativas e protagonismo na aprendizagem e aspectos da formação médica. Sobre a prática clínica, consonante às evidências científicas encontradas, pontuaram como manejam a terapêutica nas diferentes faixas-etárias e patologias, quais os resultados alcançados, efeitos colaterais, riscos e contraindicações da CM, expuseram sobre cuidados quanto interações medicamentosas, situações de polimedicação, bem como peculiaridades na prescrição de THC. Apresentaram sobre as dificuldades de acesso ao tratamento, tipos de produtos disponíveis, lacunas de conhecimento, a temática nas instituições formadoras, necessidades de aprofundamento das pesquisas, potenciais caminhos para a melhoria do acesso, regulamentação no país e apresentaram a Medicina Canabinoide como uma especialidade médica a ser construída.

Palavras-chave: Médicos. Educação médica. Terapias complementares. *Cannabis*. Maconha medicinal.

FERRARI NFM. O olhar médico para a *Cannabis* Medicinal [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2021.

ABSTRACT

The demand for cannabinoid treatment for several pathologies is growing among the population, either for the compassionate, palliative approach, as monotherapy or adjunctive therapy, or as an alternative to allopathic and high-cost drugs. The management of this therapy requires trained medical professionals, so patients can access and achieve the best results. Scientific evidence has been widely produced, and despite the reticent stance of medical regulatory institutions, as well as stigmatizing social representations, a progressive increase in the number of prescribing professionals is perceived. This research aimed to analyze the knowledge, conceptions, and practices of medical prescribers of Medicinal *Cannabis* by conducting semi-directed interviews via *Skype*. Seventeen physicians from different regions of Brazil participated, who responded to contacts through the Brazilian Society for *Cannabis* Studies and matched the inclusion criteria of prescribing for at least 1 patient and having a minimum experience of 6 months. The interviews of these 17 participants were recorded, transcribed, and subjected to Content Analysis, in thematic modality. Results pointed out the predominance of medical specialty in Psychiatry and that the majority prescribes cannabinoids through private or health insurance assistance, in their own office. From the analysis of the results, 4 themes were found: 1. Path of Medical *Cannabis* prescribing physicians, 2. Prescribing Medicinal *Cannabis*, 3. Participants' perceptions regarding access to Medicinal *Cannabis* and 4. Training for Medical *Cannabis* prescribers. Participants described their experiences in prescribing *Cannabis*, their own experience as patients and prescribing for family members, the motivations that led them to become prescribers and particularities of their training, historical and social issues of stigma and prejudice, their relationship with professional colleagues, the position of their Class Council, relevant social actors, initiatives and protagonism in learning, and aspects of medical training. About clinical practice, in accordance with the scientific evidence found, they pointed out how they handle therapy in different age groups and pathologies, the results achieved, side effects, risks, and contraindications, they explained the care regarding drug interactions, polymedication situations, as well as peculiarities in the prescription of tetrahydrocannabinol. They reported difficulties in accessing treatment, types of products available, and knowledge gaps. They also highlighted how the subject is approached in training institutions, the needs for further research, potential ways to improve access,

regulation in the country, and introduced Cannabinoid Medicine as a medical specialty to be built. We conclude that, despite all the difficulties and challenges of Brazilian scenario that demand the revision of paradigms in social sphere and transformations in health care, the prescribing physicians identify the exponential scientific advances and demonstrate the therapeutic potential of *Cannabis* in their practices, consolidating it as a promising perspective in health field, being essential that medicine appropriates this knowledge continuously, with investments in training since graduation.

Keywords: Physicians. Medical education. Complementary therapies. *Cannabis*. Medicinal *Cannabis*.